

Mentalidade empreendedora entre universitários: uma revisão sistemática

Gabriela Monteiro Vicencette, Medicina, Centro Universitário Integrado, Brasil.

Fabrcio Peloso Piurcosky, Medicina, Centro Universitário Integrado, Brasil,
coord.nepe@grupointegrado.br

Resumo: O presente trabalho aborda a importância da integração entre educação e empreendedorismo no ensino superior, destacando o papel das universidades na formação de uma mentalidade empreendedora entre os estudantes. Baseando-se nos fundamentos teóricos de Burton R. Clark (1998) e outros autores, reconhece-se que o empreendedorismo universitário é um processo coletivo que requer transformações estruturais, culturais e pedagógicas. O objetivo deste estudo foi analisar os diferentes aspectos que influenciam o desenvolvimento do comportamento empreendedor em universitários. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, conduzida segundo as recomendações PRISMA, com buscas realizadas nas bases PubMed e SciELO, entre 2015 e 2025. Foram incluídos artigos gratuitos, publicados em português, inglês e espanhol, e excluídos aqueles anteriores a 2015, revisões de literatura e estudos fora do escopo definido. Após a triagem, 17 artigos foram incluídos na análise final. Os resultados revelaram que metodologias ativas, ecossistemas institucionais de apoio, orientação prática e presença de tutores empreendedores são determinantes para o fortalecimento da intenção empreendedora. Fatores psicológicos, sociais e contextuais também influenciam o comportamento dos estudantes, enquanto programas de incubação e laboratórios de inovação mostraram-se eficazes para estimular a prática empreendedora. Conclui-se que a consolidação de uma mentalidade empreendedora sólida requer uma abordagem holística, que integre aspectos individuais, educacionais e institucionais, capacitando os universitários a atuarem como agentes de transformação e inovação sustentável na sociedade.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Mentalidade Empreendedora. Universitários. Universidade.

Abstract: This paper addresses the importance of integrating education and entrepreneurship in higher education, highlighting the role of universities in fostering an entrepreneurial mindset among students. Based on the theoretical foundations of Burton R. Clark (1998) and other authors, it recognizes that university entrepreneurship is a collective process that requires structural, cultural, and pedagogical transformations. The objective of this study was to analyze the different aspects that influence the development of entrepreneurial behavior in university students. This is a systematic literature review, conducted according to PRISMA recommendations, with searches performed in the PubMed and SciELO databases between 2015 and 2025. Free articles published in Portuguese, English, and Spanish were included, while those prior to 2015, literature reviews, and studies outside the defined scope were excluded. After screening, 17 articles were included in the final analysis. The results revealed that active methodologies, supportive institutional ecosystems, practical guidance, and the presence of entrepreneurial tutors are crucial for strengthening entrepreneurial intention. Psychological, social, and contextual factors also influence student behavior, while incubation programs and innovation labs have proven effective in stimulating entrepreneurial practice. It is concluded that consolidating a solid entrepreneurial mindset requires a holistic approach that integrates individual, educational, and institutional aspects, empowering university students to act as agents of transformation and sustainable innovation in society.

Keywords: Entrepreneurship. Entrepreneurial Mindset. University Students. University.

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

INTRODUÇÃO

Ao reconhecer que o empreendedorismo e a educação são dois eixos que precisam ser desenvolvidos e interligados, evidencia-se a importância que o ensino tem na promoção das habilidades empreendedoras e destaca-se o papel das universidades nesse cenário (RUIZ; MARTENS, 2019). Por meio de sua estrutura física e organizacional, juntamente com a atuação da equipe docente, as instituições de ensino superior são capazes de incentivar a mentalidade empreendedora entre os acadêmicos e contribuir para o crescimento econômico e social das nações (DAL-SOTO; SOUZA; BENNER, 2021).

Burton R. Clark (1998), em seu estudo *Creating entrepreneurial universities: organisational path of transformation*, é um dos primeiros autores a abordar a expressão “universidade empreendedora”. Para ele, o empreendedorismo não é um ato isolado ou momentâneo, mas um processo coletivo e incremental que envolve toda a universidade, sendo necessária a realização de mudanças estruturais e organizacionais, incluindo: liderança estratégica, abertura a novas fontes de financiamento, atitudes inovadoras e desenvolvimento de uma identidade institucional voltada para o futuro.

Além do modelo oferecido por Clark, diversos outros autores também propuseram diferentes abordagens para o desenvolvimento do empreendedorismo universitário. No entanto, apesar das similaridades apontadas no processo de transformação da universidade, é notório que o paradigma acadêmico empreendedor possui múltiplos componentes e fatores determinantes, além daqueles que envolvem a instituição em si, sendo incapaz de se restringir a uma única análise (DAL-SOTO; SOUZA; BENNER, 2021). Diante desse panorama, o presente artigo tem por objetivo analisar os diferentes aspectos envolvidos no desenvolvimento de uma mentalidade empreendedora entre universitários.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura conduzida de acordo com a recomendação PRISMA, e que se sustenta na busca de estudos publicados nas base de dados PubMed e Scielo, entre os anos de 2015 e 2025. Foram definidos como critérios de inclusão: artigos gratuitos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis em português, espanhol ou inglês, estudos feitos em universidades brasileiras e aqueles que possuíam em seu título ao menos um dos descritores utilizados. Ademais, excluímos de nossa análise revisões da literatura, estudos envolvendo docentes, com resultados enviesados pela localidade, análise exclusiva de um único curso ou cenário pandêmico, bem como aqueles

indisponíveis gratuitamente e com data de publicação anterior a 2015. A extração de dados foi realizada no mês de Abril de 2024, por meio da utilização de descritores e termos correspondentes, sendo eles: "University", "Academy" e "Entrepreneurship". Primeiramente, os artigos foram selecionados com base nos títulos e resumos e, posteriormente, foi realizada a leitura de cada trabalho na íntegra, sendo desclassificados aqueles que não se adequaram ao tema e objetivo desta revisão. Por fim, os documentos selecionados foram organizados em uma planilha contendo título, amostragem e resultados, a fim de mensurar o impacto da evidência e sintetizá-los para a discussão posterior.

REVISÃO DA LITERATURA

Durante a busca inicial nas bases de dados PubMed e Scielo, foram encontrados um total de 652 trabalhos, dos quais restaram 302, após a aplicação de filtros relacionados aos critérios de inclusão e exclusão previamente descritos. Com a leitura dos títulos e resumos, apenas 29 desses se adequaram ao tema e, após realizar a triagem dos textos na íntegra, foram selecionados 17 para serem incluídos no escopo de análise desta revisão.

A análise dos diversos estudos revela um panorama multifacetado sobre os fatores que influenciam a mentalidade empreendedora entre estudantes universitários. A eficácia de metodologias educacionais aplicadas e a estruturação de ecossistemas institucionais de apoio ao empreendedorismo, bem como a influência de elementos externos ao âmbito acadêmico, foram descritas nos resultados de cada trabalho analisado, conforme evidencia a planilha a seguir.

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Apoio



FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná

Autores	Artigo	Tipo de Estudo	Participantes	Curso/Área	Principais Achados e Resultados
Ana Maria Jerônimo Soares; Felipe Luiz Neves Bezerra de Melo; Luciano Menezes Bezerra Sampaio	Influência do suporte parental na intenção empreendedora de estudantes universitários: evidências empíricas no Brasil	Quantitativo (regressão)	20.623 estudantes	Diversos (negócios e engenharia)	Pais empreendedores aumentam intenção dos filhos em empreender.
Mengru Li; Tingting Wang; Yanhui Wu	Impact of Innovation and Entrepreneurship Education in a University Under Personality Psychology Education Concept on Talent Training and Cultural Diversity of New Entrepreneurs	Quantitativo descritivo	318 estudantes	Artes, ciências, engenharias	O modelo educacional baseado na psicologia da personalidade mostrou-se relevante para o desenvolvimento holístico dos alunos.
Xuyan Wang, et.al	A Preliminary Exploration of Factors Affecting a University Entrepreneurship Ecosystem	Qualitativo (estudo de caso)	33 pessoas (estudantes, mentores, empreendedores)	Diversos	Cultura, apoio governamental, redes e liderança institucional moldam ecossistemas empreendedores universitários.
Qi Wang; Zhiwei Sun; Cisheng Wu	The Impact of University Innovation and Entrepreneurship Education on Entrepreneurial Intention From the Perspective of Educational Psychology	Quantitativo (SEM)	414 estudantes	Principalmente ciências e engenharia	Educação empreendedora aumenta conhecimento, atitude e intenção.
Changlin Wang, et. al	Entrepreneurship Education Under Causal Attribution Theory From the Perspective of Entrepreneurial Psychology	Quantitativo e qualitativo	Estudantes (n não informado)	Não especificado	Planejamento estratégico, reformulação curricular, formação docente especializada e atividades mais envolventes como fatores necessários.
Yanbin Li; Yue Zhang; Feng Zhang	Materialism Predicts College Students' Entrepreneurial Intention: A Serial Mediation Model	Correlacional (mediação)	1.002 estudantes	Economia, administração e outros	Valores pessoais (como materialismo) influenciam o empreendedorismo por meio de mecanismos psicológicos (motivação e atitude).
Paula Crespi; Marián Queiruga-Dios; Araceli Queiruga-Dios	The Challenge of Developing Entrepreneurial Competence in the University Using the Project-Oriented Learning Methodology	Quase-experimental	309 estudantes (1º ano)	Diversos	Estratégias de aprendizagem ativas são mais eficazes do que métodos tradicionais para desenvolver o espírito empreendedor.
Yue Li; Keyan Cao; Hashem Salazarzadeh Jenatabadi	Effect of entrepreneurial education and creativity on entrepreneurial intention in college students: mediating entrepreneurial inspiration, mindset, and self-efficacy	Quantitativo (SEM)	448 estudantes	Diversos da área de negócios	Educação e criatividade influenciam intenção via mindset, inspiração e autoeficácia.
Gustavo Herminio Salati Marcondes de Moraes; Edson Sadao Iizuka; Matheus Pedro	Effects of Entrepreneurial Characteristics and University Environment on Entrepreneurial Intention	Quantitativo (PLS-SEM)	287 estudantes	Engenharia e Administração	Ambiente universitário e autoeficácia são maiores preditores da intenção.
Mst. Nirufer Yesmin, et. al	Entrepreneurial intentions and the role of educational and social support: do the self-efficacy and the theory of planned behavior variables matter?	Quantitativo (SEM)	278 estudantes	Diversos	Suporte social influencia mais que o educacional na intenção.
Omar Boubker, et.al	The effect of action-based entrepreneurship education on intention to become an entrepreneur	Quantitativo (PLS-SEM)	98 estudantes	Cursos da área de gestão	Educação prática aumenta atitude, percepção de capacidade e intenção.
Qian Li; Zhaoqing Zhang; Shien Xiao	A psychological perspective on entrepreneurship and innovation in universities: The role of educators and tutors in enhancing motivation, interest, and academic success	Experimental (pré/pós-teste)	320 estudantes (3º ano)	Diversos	Tutores aumentam motivação, desempenho e aspiração empreendedora.
Michael Roach	Encouraging entrepreneurship in university labs: Research activities, research outputs, and early doctorate careers	Quantitativo	6.840 estudantes	Ciências e engenharia	Labs com cultura empreendedora geram mais inovação e interesse em startups.
Qing Liu; Michael Yao-Ping Peng	Exploring factors influencing university students' entrepreneurial intentions: The role of attitudes, beliefs, and environmental support	Quantitativo (PLS-SEM)	1.632 estudantes	Diversos da área de negócios	Suporte ambiental e identificação com curso impactam na intenção.
Diane Aparecida dos Reis, et.al	Aplicação de novas abordagens ágeis em disciplina de empreendedorismo e inovação da Agência de Inovação da Universidade de São Paulo	Estudo de caso (misto)	213 estudantes	Multidisciplinar	Metodologias ágeis aumentaram engajamento e intenção empreendedora.
Márcia Maria Garçon; Vania Maria Jorge Nassif	Entrepreneurship in social: Brazilian university students toward a career with purpose	Quantitativo (PLS-SEM)	183 estudantes	Administração, engenharia, sociais	A intenção independe de curso, gênero ou tipo de universidade, indicando que o desejo de empreender é transversal e motivado por propósitos pessoais e éticos.
Fábio Dal-Soto; Yeda Swirski de Souza; Mats Benner	A Orientação Empreendedora na Transformação de Universidades	Qualitativo e exploratório - casos múltiplos	40 gestores universitários	Diversos	Criação de estruturas de apoio (incubadoras, escritórios de inovação) e a valorização de iniciativas docentes impactam positivamente.

Figura 2 – Planilha resultados

De forma recorrente, os artigos destacam a educação empreendedora como fator central na promoção da intenção de empreender. Estudos demonstram que o impacto da educação vai além da transferência de conhecimento: ela influencia positivamente atitudes, comportamentos e autoeficácia empreendedora, mediando diretamente a intenção dos estudantes (WANG; SUN; WU, 2021; LI; CAO; JENATABADI, 2023; MORAES; IIZUKA; PEDRO, 2018). A importância de metodologias ativas e baseadas na prática, como a aprendizagem orientada por projetos e a educação baseada na ação, foi confirmada com evidências empíricas, mostrando ganhos significativos em competências transversais, autoconfiança e percepção de capacidade empreendedora (CRESPÍ; QUEIRUGA-DIOS; QUEIRUGA-DIOS, 2022; WANG et.al., 2022; BOUBKER et.al, 2022).

A dimensão psicológica e motivacional também aparece como critério influente (LI; WANG; WU, 2021). Estudos apontam que a inserção de tutores

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

empreendedores no processo de ensino aumenta significativamente o interesse, a motivação e o desempenho dos alunos (LI; ZHANG; XIAO, 2025). Por sua vez, outra pesquisa introduz uma perspectiva inovadora ao demonstrar que até valores pessoais como o materialismo, quando mediados por motivação de realização e atitude, podem contribuir positivamente para o empreendedorismo (LI; ZHANG; ZHANG, 2022).

No plano social e institucional, fatores como o suporte parental, social e educacional emergem como determinantes importantes, com destaque para o papel das redes familiares e da mediação por variáveis como autoeficácia e atitudes planejadas (SOARES; MELO; SAMPAIO, 2023; YESMIN et.al, 2024). A identificação do estudante com o seu departamento também aparece como elemento moderador importante, potencializando os efeitos do ambiente institucional sobre a intenção empreendedora (LIU; PENG, 2025).

No contexto mais amplo, vários estudos convergem para a ideia de que o ambiente universitário precisa ir além da sala de aula para promover uma cultura empreendedora efetiva. Um estudo de caso demonstra que atividades extracurriculares, redes, cultura institucional e liderança proativa são fundamentais para consolidar ecossistemas empreendedores universitários (UEEs) (WANG et.al, 2021). Este argumento é reforçado por evidências de programas como o da USP, onde metodologias ágeis integradas a um modelo semipresencial conseguiram conectar teoria à prática e fomentar projetos reais de startups (REIS et.al, 2019).

Sob essa perspectiva, artigos reforçam que a criação de estruturas de apoio como incubadoras e escritórios de inovação, promovem um maior engajamento dos estudantes na economia (DAL-SOTO; SOUZA; BENNER, 2021). Além disso, a implementação de laboratórios empreendedores também demonstrou fomentar o interesse na inovação e desenvolvimento de startups (ROACH, 2017).

Por fim, é importante destacar que o empreendedorismo social está ganhando força entre os universitários brasileiros, com forte influência da proatividade, inovação e propensão ao risco voltadas a causas sociais (GARÇON; NASSIF, 2021). Essa intenção empreendedora com propósito transcende características como gênero, tipo de curso ou instituição, evidenciando uma motivação ética e socialmente orientada entre os jovens empreendedores.

CONCLUSÃO

A partir do exposto, é possível concluir que a formação de uma mentalidade empreendedora sólida depende da integração entre diversos fatores, sendo eles: individuais (psicológicos, motivacionais), educacionais (currículo, metodologia, professores), institucionais (infraestrutura, cultura, redes) e contextuais (ambiente social e familiar). Sendo que as universidades que adotam uma abordagem holística, conectando teoria e prática com suporte estruturado e visão estratégica, estão mais bem posicionadas para formar não apenas empreendedores, mas também agentes de transformação social e inovação sustentável.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Fundação Araucária pelo apoio financeiro e acadêmico, fundamental para a realização deste trabalho e para o fortalecimento da pesquisa científica no ensino superior. Expresso também minha sincera gratidão ao meu orientador, Professor Fabricio Pelloso Piurcosky, pela orientação, incentivo e dedicação ao longo de todas as etapas deste estudo, contribuindo de forma decisiva para o meu crescimento acadêmico e profissional.

REFERÊNCIAS

RUIZ, Sofia Maria de Araújo; MARTENS, Cristina Dai Prá. Universidade empreendedora: proposição de modelo teórico. *Desenvolvimento em Questão*, Ijuí, v. 17, n. 48, p. 121–138, jul./set. 2019.

CLARK, Burton R. *Creating entrepreneurial universities: organizational pathways of transformation*. Paris; Oxford: International Association of Universities; Elsevier Science, 1998.

DAL-SOTO, Fábio; SOUZA, Yeda Swirski de; BENNER, Mats. Trajetórias basilares em direção a um modelo de universidade empreendedora. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 37, e20291, 2021.

WANG, Qi; SUN, Zhiwei; WU, Cisheng. The impact of university innovation and entrepreneurship education on entrepreneurial intention from the perspective of educational psychology. *Frontiers in Psychology*, Lausanne, v. 12, art. 745976, 2021.

LI, Yue; CAO, Keyan; JENATABADI, Hashem Salarzadeh. Effect of entrepreneurial education and creativity on entrepreneurial intention in college students: mediating entrepreneurial inspiration, mindset, and self-efficiency. *Frontiers in Psychology*, Lausanne, v. 14, art. 1240910, 2023.

MORAES, Gustavo Hermínio Salati Marcondes de; IIZUKA, Edson Sadao; PEDRO, Matheus. Effects of entrepreneurial characteristics and university environment on entrepreneurial intention. *Revista de Administração Contemporânea*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 226–248, mar./abr. 2018.

CRESPÍ, Paula; QUEIRUGA-DIOS, Marián; QUEIRUGA-DIOS, Araceli. The challenge of developing entrepreneurial competence in the university using the project-oriented learning methodology. *Frontiers in Psychology*, Lausanne, v. 13, art. 966064, 2022.

WANG, Changlin et al. The path of college students' entrepreneurship education under causal attribution theory from the perspective of entrepreneurial psychology. *Frontiers in Psychology*, Lausanne, v. 13, art. 810615, 2022.

BOUBKER, Omar et al. The effect of action-based entrepreneurship education on intention to become an entrepreneur. *MethodsX*, [S.I.], v. 9, art. 101657, 2022.

LI, Mengru; WANG, Tingting; WU, Yanhui. Impact of innovation and entrepreneurship education in a university under personality psychology education concept on talent training and cultural diversity of new entrepreneurs. *Frontiers in Psychology*, Lausanne, v. 12, p. 1–10, 2021.

LI, Qian; ZHANG, Zhaoping; XIAO, Shien. A psychological perspective on entrepreneurship and innovation in universities: The role of educators and tutors in enhancing motivation, interest, and academic success. *Acta Psychologica*, [S.I.], v. 255, art. 104870, 2025.

LI, Yanbin; ZHANG, Yue; ZHANG, Feng. Materialism predicts college students' entrepreneurial intention: a serial mediation model. *Frontiers in Psychology*, Lausanne, v. 13, art. 864069, 2022.

SOARES, Ana Maria Jerônimo; MELO, Felipe Luiz Neves Bezerra de; SAMPAIO, Luciano Menezes Bezerra. Influência do suporte parental na intenção empreendedora de estudantes universitários: evidências empíricas no Brasil. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 1–16, 2023.

YESMIN, Mst. Nirufer et al. Entrepreneurial intentions and the role of educational and social support: do the self-efficacy and the theory of planned behavior variables matter? *RAUSP Management Journal*, São Paulo, v. 59, n. 4, p. 366–385, 2024.

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

LIU, Qing; PENG, Michael Yao-Ping. Exploring factors influencing university students' entrepreneurial intentions: the role of attitudes, beliefs, and environmental support. PLOS ONE, San Francisco, v. 20, n. 1, e0316392, 2025.

WANG, Xuyan et al. A preliminary exploration of factors affecting a university entrepreneurship ecosystem. Frontiers in Psychology, Lausanne, v. 12, art. 732388, 2021.

REIS, Diane Aparecida dos et al. Aplicação de novas abordagens ágeis em disciplina de empreendedorismo e inovação da Agência de Inovação da Universidade de São Paulo. Gestão & Produção, São Carlos, v. 26, n. 4, e4122, 2019.

DAL-SOTO, Fábio; SOUZA, Yeda Swirski de; BENNER, Mats. A orientação empreendedora na transformação de universidades. Brazilian Business Review, Vitória, v. 18, n. 3, p. 256–279, 2021.

ROACH, Michael. Encouraging entrepreneurship in university labs: Research activities, research outputs, and early doctorate careers. PLOS ONE, San Francisco, v. 12, n. 2, e0170444, 2017.

GARÇON, Márcia Maria; NASSIF, Vania Maria Jorge. Entrepreneurship in social: Brazilian university students toward a career with purpose. RAUSP Management Journal, São Paulo, v. 56, n. 3, p. 366–381, 2021.